

“DEUS, MEU MESTRE E A MINHA ESPERANÇA”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 25/01/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

“DEUS, MEU MESTRE E A MINHA ESPERANÇA”

Salmos 25:4,5

 4 Faze-me saber os teus caminhos, SENHOR; ensina-me as tuas veredas. 5 Guia-me na tua verdade, e ensina-me, pois tu [és] o Deus da minha salvação; por ti estou esperando todo o dia. (Sl.25:4,5 ARA)

Essa oração foi escrita por Davi, em um período de aflição e perseguição (cerca de 1000 a.C.). Ele a fez para ensinar àqueles que a lessem ou a cantassem se lembrassem que, mesmo sob ataque ou falha humana, a busca pela instrução de Deus e o arrependimento são os únicos caminhos para a restauração. Literalmente, Davi pede que, em amizade, associação e cooperação com Deus, fosse ensinado a trilhar as “rotas específicas” da vontade do SENHOR, sob a Sua verdade.

Reflita. [1] O que Davi pede a Deus, a fim de que ele soubesse como caminhar na vontade do SENHOR? [2] Como a busca pela instrução de Deus pode nos ajudar quando enfrentamos pressões ou cometemos falhas? [3] Pensando no desejo de Davi por amizade e cooperação com Deus, o que nós podemos concluir sobre a importância de estarmos alinhados à verdade Dele para que sejamos restaurados?

Introdução:

Muitos se cansam e desanimam quando caminham sem direção. No desejo de transformar suas incertezas em passos firmes, **acabam criando “atalhos” ou “padrões próprios de conduta”, baseados em uma imaginação puramente humana** (vd. Jr.15:5; Sl.37:23). Infelizmente, esse tipo de conduta, muitas vezes, **conduz a pessoa a caminhos confusos e frustrações**.

Reflita. [1] O que muitas pessoas acabam criando quando tentam transformar suas incertezas em passos firmes por conta própria? Você já passou por esse tipo de experiência? [2] Por que você acredita que confiar apenas na imaginação humana e criar seus próprios “atalhos” acaba gerando cansaço e desânimo? [3] Com base no que lemos, qual conclusão pode ser extraída sobre a diferença entre seguir o nosso próprio padrão de conduta e a atitude de buscar a direção que Deus tem para nós? (Leia Jeremias 15:5; Salmos 37:23)

Ao lemos a Bíblia, podemos extrair ou conhecer muitas “verdades” bíblicas, mas, para que as apliquemos corretamente às diferentes situações do nosso cotidiano, **precisamos ser pacientes e esperar pela inspiração divina Deus** – a influência ou a orientação específica de Deus, fundamentada na Sua Verdade. A Palavra de Deus ensina que aquele que aprende esperar e se mantém paciente diante do SENHOR, aprende a lidar com qualquer situação. Todavia, aquele que, impacientemente, age sem pensar, comete tolices, acaba passando vergonha e nunca aprende nada. (cf. Ec.8:3)

Reflita. [1] De acordo com o lemos, qual deve ser a nossa atitude para aplicarmos as verdades da Bíblia corretamente no nosso dia a dia? [2] Por que você acha que a paciência é tão importante para que a gente consiga lidar bem com qualquer situação da vida? [3] Analisando as consequências de agir sem pensar, à qual conclusão nós podemos chegar sobre o perigo de tentar resolver as coisas sem buscar a orientação específica de Deus? Leia Eclesiastes 8:3. Que lição espiritual você pode extraír desse texto bíblico?

Vivemos dias de pressões constantes e decisões rápidas. Muitas vezes, como cristãos, sentimo-nos como viajantes em uma bela e boa estrada (*Bíblia*), mas sem prestarmos atenção às sinalizações específicas. O Salmo 25:4-5 não é apenas mais uma oração dentro de um antigo texto sagrado, mas ela mostra do que devemos lembrar para enfrentarmos as crises atuais com a cabeça erguida.

O “desejo” de Davi era “conduzir” a si e o povo de Deus a uma dependência firme da vontade divina, movida por uma fé que “escolhe” obedecer. A dificuldade que enfrentamos está em trocarmos a autossuficiência pela segurança da direção de Deus.

Reflita. [1] O que nós, muitas vezes, deixamos de fazer, mesmo conhecendo o caminho certo de Deus, registrado na Sua Palavra? [2] Como o desejo de Davi de depender da vontade divina nos serve como exemplo e nos ajuda a enfrentarmos as pressões e crises de hoje com a cabeça erguida? [3] Diante da nossa tendência

“DEUS, MEU MESTRE E A MINHA ESPERANÇA”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 25/01/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

de sermos autossuficientes ou independentes, o que nós podemos concluir sobre a importância da nossa "escolha" de obedecermos para termos a segurança divina em nossas decisões?

1. Reconheçamos que a nossa visão é limitada. Precisamos das instruções específicas de Deus

Davi pede: "*Faze-me saber... ensina-me*". O primeiro passo para vencermos as crises é reconhecer que a nossa visão é limitada. O ensino central aqui é que Deus toma a iniciativa de nos mostrar o caminho, mas cabe a nós a decisão voluntária de aprendermos a caminhar por meio Dele, para Ele.

John Wesley, o grande pregador e teólogo inglês, disse: "*Deus não faz nada sem a oração, mas tudo com ela*". Precisamos ser alunos humildes, antes de sermos vencedores.

Reflita. [1] De acordo com o que lemos, qual é o primeiro passo que devemos dar para vencermos as crises? [2] Se Deus toma a iniciativa de nos mostrar o caminho, por que você acha que a nossa decisão voluntária de querer aprender é tão importante? [3] Pensando na frase de **John Wesley** sobre a oração, que conclusão nós podemos tirar sobre a relação entre sermos "alunos humildes" e alcançarmos a vitória?

 **5 Confie** no SENHOR de todo o coração e **não se apoie** na sua própria inteligência. **6 Lembre de Deus** em tudo o que fizer, e **ele lhe mostrará O CAMINHO certo.** (Pv.3:5,6 NTLH)

 **5** Mas, se alguém tem falta de **SABEDORIA, peça a Deus**, e ele a dará porque é **GENEROSENDO** e **dá com bondade** a todos. (Tg.1:5 NTLH)

Reflita. [1] De acordo com o texto de Provérbios, o que acontece quando nós lembramos de Deus em tudo o que fazemos e não confiamos apenas na nossa própria inteligência? [2] Por que você acha ser necessário termos um coração totalmente confiante (fé e fidelidade) no SENHOR para conseguirmos enxergar o caminho certo que Ele nos mostra? [3] Com base na promessa divina, de que Deus dá sabedoria generosamente a quem a pede, o que nós podemos concluir sobre como devemos agir quando nos sentimos perdidos ou sem saber o que fazer?

Portanto, no seu trabalho, família ou crises individuais, antes de reagir a um problema, pare e ore: "*Senhor, qual é a Tua visão sobre isso?*". Escolha a verdade bíblica em vez do impulso imediato. **NÃO SEJAMOS APRESSADOS.**

Aprender o caminho de Deus é como usar um **GPS em solo desconhecido**. O sinal está disponível para todos. O GPS nos mostra o mapa e o modo como, especificamente, devemos nos mover pela rota indicada. Então, decidimos se seguiremos suas coordenadas.

Reflita. [1] O que devemos fazer antes de reagirmos a um problema no trabalho, na família ou em crises pessoais? [2] O texto que lemos compara o caminho de Deus a um GPS. Por que você acha que, mesmo com o "mapa" na mão, a nossa decisão de seguir as coordenadas é o que faz a diferença? [3] Se o sinal do GPS está disponível para todos, que conclusão nós podemos tirar sobre a nossa responsabilidade em escolher a verdade da Bíblia em vez de agir por impulso?

2. Que a nossa esperança em Deus seja firme e constante, sustentada pela Sua Verdade

O salmista clama: "*Guia-me na tua verdade, e ensina-me...*". Em um mundo de "fake news" e incertezas emocionais, a verdade de Deus é a nossa âncora. Cremos que Deus, por meio de Cristo, é o nosso Salvador e Protetor, mas "**Ele deseja**" que, pela fé (confiança e fidelidade), a "**nossa esperança**" seja viva, isto é, que ela seja exercida "o tempo todo". De acordo com essa verdade, nós cremos que Deus exerce uma **SOBERANIA RELACIONAL – DE DUAS VIAS**.

Reflita. [1] O que o salmista pede a Deus, para que ele não se perca em meio às incertezas e mentiras do mundo? [2] Aprendemos que a esperança no SENHOR deve ser "viva" e exercida "o tempo todo". Como essa atitude nos ajuda a manter a cabeça firme em um mundo cheio de notícias falsas e que nos causa insegurança? [3] Sabendo que Deus deseja um relacionamento de "duas vias" conosco (Soberania Relacional), que conclusão podemos tirar sobre a importância da nossa fé e fidelidade ao SENHOR para que Ele nos guie?

“DEUS, MEU MESTRE E A MINHA ESPERANÇA”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 25/01/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

A ESPERANÇA BÍBLICA NÃO É um desejo vago, mas **A CERTEZA DE QUE ELA SE BASEIA NO CARÁTER DE DEUS**. A perseverança do cristão, confiante e fiel a Deus, está ligada à sua união contínua com Cristo.

Reflita. [1] De acordo com o que lemos, em que se baseia a certeza da “esperança bíblica” para que ela não seja apenas um desejo vago? [2] Por que você crê que a nossa capacidade de continuarmos firmes e fiéis a Deus depende diretamente da nossa união contínua com Cristo? [3] Com base no que compreendemos, qual conclusão podemos tirar sobre a diferença entre tentar ser forte por conta própria e viver uma perseverança baseada no caráter de Deus?

¶ Ó SENHOR Deus, que o teu **amor** [*misericórdia, graça, bondade*] **nos acompanhe** [*conforme de Ti esperamos*], **pois** NÓS POMOS EM TI A NOSSA ESPERANÇA! (Sl.33:20 NTLH)

¶ **Essa esperança MANTÉM SEGURA E FIRME a nossa vida**, assim como a âncora mantém seguro o barco. **Ela PASSA pela cortina do templo** do céu e **ENTRA** no Lugar Santíssimo celestial. (Hb.6:19 NTLH)

Reflita. [1] De acordo com o texto de Hebreus, o que a esperança faz pela nossa vida e com o que ela é comparada? [2] O Salmo diz que o amor de Deus nos acompanha "conforme Dele esperamos". Por que você crê que colocar a nossa esperança em Deus nos traz tanta segurança emocional e espiritual? [3] Pensando na "imagem" ou "figura" da âncora, a qual nos motiva a entrarmos na presença de Deus, que conclusão podemos tirar sobre onde deve estar a base da nossa firmeza quando tudo ao nosso redor parece balançar?

Quando o medo ou o pavor nos sobrevém, confiemos nas promessas de Deus. A esperança viva, na prática, é alimentar a mente com as verdades das Sagradas Escrituras, entrar na presença de Deus e, por meio da “esperança viva” (*que se baseia no caráter de Deus*), esperar pela Sua orientação e rejeitar as vozes da pressa e do desespero.

Reflita. [1] O que nós devemos fazer para colocarmos a "esperança viva" em prática quando sentimos medo ou pavor? [2] Por que você crê que alimentar a mente com as verdades da Bíblia nos ajuda a rejeitar as vozes da pressa e do desespero nos momentos difíceis? [3] Pensando que a nossa esperança se baseia no caráter de Deus, que conclusão podemos tirar sobre a importância de saber esperar pela orientação Dele em vez de agir por impulso?

A ESPERANÇA EM DEUS É COMO AS RAÍZES DE UM CARVALHO. Elas não impedem a tempestade de bater, mas garantem que, após o vento passar, a árvore continue de pé, porque está conectada à “fonte de vida” subterrânea, ou “invisível”.

Reflita. [1] Qual é a função das raízes do carvalho durante uma severa tempestade? [2] Compreendemos que as raízes do carvalho garantem que ele continue de pé pelo fato de estarem conectadas a uma "fonte invisível". Como você acha que a nossa conexão com Deus funciona de forma parecida quando enfrentamos problemas? [3] Sabendo que a esperança não impede que tempestades nos sobrevenham, que conclusão podemos tirar sobre o que realmente nos mantém firmes nos momentos difíceis?

Conclusão:

Seguir os caminhos de Deus não nos isenta de desafios e crises (*tempestades, tribulações*), mas nos garante a companhia do “Salvador e Protetor”. Ao buscarmos Suas instruções e depositarmos Nele a nossa esperança, transformamos crises em degraus de maturidade e dignidade, a fim de ajudarmos outras pessoas com a mesma ajuda que temos recebido de Deus, por meio de Cristo. (vd. Sl.94:14; 2 Co.1:3,4)

Sejamos perseverantes, confiantes e fiéis a Deus, em união contínua com Cristo. Que a nossa esperança esteja firme no Deus da nossa salvação, por Quem esperamos em cada momento de nossos dias.

Reflita. [1] O que nós garantimos ao seguirmos os caminhos de Deus, mesmo que tenhamos que passar por desafios e crises? [2] Você realmente crê que buscar as instruções de Deus e confiar Nele pode transformar as nossas crises em "degraus de maturidade" em vez de apenas sofrimento? [3] Pensando no que lemos sobre

“DEUS, MEU MESTRE E A MINHA ESPERANÇA”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 25/01/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

ajudar os outros, qual conclusão nós podemos extrair sobre o motivo de Deus permitir que passemos por lutas e recebermos o Seu consolo? Leia Salmos 94:14; 2 Coríntios 1:4,4. Que lições espirituais você pode tirar desses textos bíblicos?

Que Deus nos abençoe!

.....

Com base em tudo o que meditamos, preparei um plano de leitura para os seus próximos seis dias. Estes textos bíblicos nos ajudam, em nossas orações diárias, a encontrarmos apoio na Palavra de Deus e a fortalecermos a nossa confiança no SENHOR. Além disso, os textos bíblicos podem nos dar uma palavra certa, a fim de ajudarmos quem também precisa da direção e ajuda divina. Que Deus use a sua vida durante esta semana.

- **Segunda: o pedido por direção e ensino**
 - **Salmos 25:1-10** (O clamor de Davi por instrução e a confiança na bondade de Deus).
- **Terça: o perigo de confiar na própria inteligência**
 - **Provérbios 3:1-12** (Deus nos chama para não dependermos do nosso próprio entendimento e a reconhecê-Lo em todos os nossos caminhos).
- **Quarta: a sabedoria que vem do alto**
 - **Tiago 1:2-8** (Como pedir sabedoria em meio às provações e a importância de não ter o coração dividido).
- **Quinta: a esperança como âncora da alma**
 - **Hebreus 6:13-20** (A certeza das promessas de Deus e a firmeza que a esperança traz à nossa "vida").
- **Sexta: o descanso e a paciência no Senhor**
 - **Salmo 37:1-9** (O aprendizado de entregar o caminho, confiar e esperar pacientemente pelo agir de Deus).
- **Sábado: confortados para confortar**
 - **2 Coríntios 1:3-7** (A união com Cristo no sofrimento e o propósito de ajudar outros com a mesma ajuda que Dele recebemos. Nesta vida, nada nos acontece por acaso – Deus tem propósitos).